


FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

- FAPS -

CNPJ: 13.624.533/0001-96

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos vinte e seis do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcinéia Arenhart e Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Alcinéia e Clécio, que participaram neste mês da reunião de Comitê da assessoria em Porto Alegre comentaram sobre as projeções para o próximo ano e a aparente calma no mercado financeiro. Foi lido e analisado o relatório de rentabilidade do terceiro bimestre de 2017, com os seguintes termos: “A partir de maio, o agravamento do ambiente político – que resultou em quedas recordes dos índices em 18 de maio – tornou mais instável o fluxo dos índices, essencialmente aqueles com maior *duration* e mais expostos ao risco, reflexo da falta de confiança da trajetória da economia nacional. Aliado a isto, o quadro de grande incerteza, especialmente em relação à tramitação e aprovação das reformas, vem favorecendo a rentabilidade dos índices mais conservadores, com menos vinculação ao risco, o que é demonstrado pelo aumento da demanda por títulos pré-fixados (LTN's), cuja volatilidade está diretamente ligada à oferta e procura, e pós-fixados (LFT's), vinculadas à SELIC. Em junho, o mercado financeiro tentou encontrar um novo patamar de expectativas para a economia, analisando os resultados de curto prazo em relação à inflação, retomada da atividade econômica e o cenário externo sem grandes complicadores. Parece haver uma certa confiança na capacidade do Presidente Temer conseguir separar o ambiente político do econômico, não deixando que a instabilidade política afete a economia nacional. Num panorama geral, pode-se afirmar que há relativa tranquilidade, mas a recuperação dos preços dos ativos dependerá muito da construção de um cenário político mais sólido no médio prazo. Os dados de crescimento do PIB e diminuição do desemprego continuam ruins e talvez essa tranquilidade seja apenas reflexo da cabeça do avestruz dentro do buraco. A rentabilidade do FAPS acumulada até junho ficou acima do CDI (5,65%). O patrimônio do FAPS encerrou o período com **R\$ 18.702.907,45**, sendo que os rendimentos dos investimentos acumulados em 2017 foram de **R\$ 1.006.293,00**, o que representou rentabilidade de **5,75%** no ano. O IPCA fechou junho/2017 em 0,8081% e a meta atuarial (IPCA + 5,75%) acumulada para 2017 ficou em **3,98%**, ou seja, superamos a meta estabelecida. Sem mais para expor, este é o relatório.” O relatório será encaminhado para apreciação pelo Conselho Municipal de Previdência. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 18,41%; crédito privado: 2,11%; renda variável: 0,32%; IDKA IPCA 2A: 12,16%; IMA-B: 23,43%; IMA-B 5: 14,17%; IRF-M: 20,61%; IRF-M 1: 8,80%. A meta atuarial acumulada até julho ficou em 4,75% e a rentabilidade atingida pela carteira do FAPS ficou em 8,07%, superando a meta em 69%. A rentabilidade acumulada em 2017 para o CDI está em 6,43%. O saldo do FAPS na data de hoje é de R\$ 19.300.908,52. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.


VANESSA KUHN
Gestora


CLÉCIO SOLDIN
Membro


ALCINÉIA ARENHART
Membro